



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

Grupo Parlamentar

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Saúde

Deputado José de Matos Rosa

Assunto: Requerimento para audição do Ministro da Saúde sobre o despedimento dos médicos que em 2015 não tiveram acesso à formação médica especializada

No passado dia 22 de junho, no âmbito da audição requerida pelo Grupo Parlamentar do PCP para prestar esclarecimentos sobre o processo de candidatura para o internato médico 2017/2018 e a possibilidade de ficarem sem acesso à formação especializada de mais de 700 jovens médicos, o Ministro da Saúde referiu que os “114 médicos internos iriam ser mantidos ao serviço do SNS e a sua situação iria ser esclarecida e resolvida em definitivo, com a publicação de uma portaria que estaria "a dias" de ser publicada”.

Ora, de acordo com as informações enviadas hoje ao Grupo Parlamentar do PCP por parte da Associação de Médicos pela Formação Especializada há “vários hospitais aos quais estes médicos estão vinculados [que] começaram já a rescindir os contratos destes internos, com efeitos imediatos”.

A informação dá como exemplos a “Unidade Local de Saúde do Alto Minho (que já comunicou o despedimento por escrito) ” e “o Centro Hospitalar de Faro (que o fez verbalmente, mas revelando a intenção de o fazer por escrito até ao fim da semana) ”.

Em face desta informação gravosa, e com o intuito de proceder a um esclarecimento cabal da mesma, bem como para saber das razões para não ter sido publicado o diploma legal em cumprimento das normas que constam na Lei do Orçamento de Estado para 2017 e as medidas que vão ser tomadas para manter estes médicos no Serviço Nacional

de Saúde, o Grupo Parlamentar do PCP requer a audição do Ministro da Saúde com carácter de urgência na Comissão Parlamentar de Saúde

Assembleia da República, 5 de julho de 2017

Os Deputados

Carla Cruz João Ramos

N/Ref. INPA-50284_195_GPXIII2ª